(Tradução)

Assunto: Interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Zheng Anting

Na sequência da interpelação escrita apresentada pelo Deputado Zheng Anting, de 8 de Janeiro de 2021, enviada a coberto do ofício n.º 067/E55/VI/GPAL/2021 da Assembleia, de 14 de Janeiro de 2021, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 15 de Janeiro de 2021, após ter consultado os pareceres da Polícia Judiciária (PJ) e da Autoridade Monetária de Macau (AMCM), este Gabinete apresenta a seguinte resposta:

Quanto ao ponto n.º 1 da interpelação, o consumo através da internet está cada vez mais popularizado, mas muitos *websites* têm falhas de segurança e os *hackers* aproveitam para roubar informações dos cartões de crédito, fazendo com que os casos de furto de informações de cartões de crédito e a sua ulterior utilização na internet tenham aumentado. A polícia presta a maior atenção ao estado da criminalidade associada aos cartões de crédito, ajustando e organizando atempadamente a estratégia de combate em função das mudanças dos métodos criminais. Por um lado, reforça a vigilância em relação aos actos ilícitos dos criminosos no recrutamento de pessoas que se dediquem ao consumo com informações de cartões de crédito de terceiros, e por outro lado, efectua comparações e análises sistemáticas de casos do mesmo género, que são focadas nos motivos destes crimes, na descoberta da origem das informações de cartões de crédito alvo de furto, com vista a elaborar estratégias preventivas mais direccionadas e viáveis. Para isso, a PJ já criou um grupo de trabalho específico dedicado à investigação, que concentra a sua acção, nomeadamente, nas zonas de origem da fuga de informações de cartões de crédito, a fim de impedir brevemente a continuação do cometimento desses actos ilícitos em Macau. No mês de Agosto do ano passado, a PJ descobriu na sua investigação que na origem de parte das informações reveladas de cartões de crédito estava uma agência de viagens de Macau, e, seguidamente, desencadeou a "*Operation Soaring Star*", em conjunto com a polícia de Hong Kong, que culminou com a detenção de membros da associação criminosa em Macau.

(Tradução)

A PJ continua a manter uma ligação e comunicação estreitas com os sectores bancários e dos operadores de telecomunicação, e desde 2014 que realiza reuniões regulares com o sector bancário, a fim de analisar os casos suspeitos e debater as contramedidas a adoptar, e para que ambas as partes dominem, de forma eficiente e precisa, as tendências e os modos de actuação criminais, com o objectivo de elaborar as respectivas medidas de prevenção e combate, bem como implementar medidas de gestão de riscos.

Para além disso, a polícia empenha-se em obter conhecimentos sobre as novas tendências e a nova *normalidade*, troca informações de forma proactiva com os serviços policiais de outros países e regiões vizinhas, promove a interligação das informações internacionais e regionais, criando ligações estreitas de cooperação e trocando pistas dos casos transfronteiriços, a fim de combater as actividades ilícitas relacionadas com cartões de crédito.

Relativamente ao ponto n.º 2 da interpelação, a AMCM tem exigido ao sector financeiro que melhore as campanhas de sensibilização sobre o uso em segurança dos cartões de crédito, relembrando aos cidadãos que devem conservar bem as informações dos cartões de crédito, e que devem realizar as transacções em lojas de confiança, para evitar danos desnecessários. Atendendo ao desenvolvimento da tecnologia de certificação de segurança dos cartões de crédito, a AMCM tem promovido junto do sector financeiro a adoptação de medidas mais avançadas relativas à segurança das transacções e tem elevado a tecnologia de segurança e as funções do sistema dos cartões de crédito, de acordo com as recomendações de organizações internacionais de cartões bancários. Neste momento, quando um utilizador usa o cartão de crédito para efectuar uma transacção na internet, os diversos bancos emissores de cartões de crédito já fornecem múltiplas medidas de certificação de segurança e protecção do utilizador, inclusive a confirmação através de mensagem e informação de transacção para reforçar a protecção dos direitos do titular do cartão.

(Tradução)

Por outro lado, a PJ, em conjunto com o Gabinete de Protecção de Dados Pessoais e o sector bancário, realiza anualmente um seminário ou palestra sob o tema "Segurança de dados", transmitindo as novidades da tendência da criminalidade relativa aos cartões de crédito aos trabalhadores do sector de comércio a retalho e do sector bancário, assim como aos cidadãos, com vista a melhorar a consciência preventiva contra a criminalidade associada ao uso de cartões de crédito, e a polícia também envia pessoal para visitar as comunidades, escolas e associações para realizar acções de sensibilização do combate à criminalidade, e ao mesmo tempo, divulgar informações de prevenção e combate a estes casos, com objectivo de melhorar a consciência preventiva dos cidadãos e dos trabalhadores de lojas, evitando que sejam induzidos a cometer crimes.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança

Cheong Ioc Ieng

5 de Fevereiro de 2021